

Amunil



**MONTEMOR
O/NOVO**
Assembleia Municipal

Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 30 de junho de 2023

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre da Câmara Municipal, em Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1º. Ponto – Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila; Nª. Sra. do Bispo e Silveiras – Transportes Escolares/ Lanches Escolares / Refeições Escolares – Ano de 2023 -----
- 2º. Ponto - Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Transportes Escolares/ Refeições Escolares – Ano de 2023 -----
- 3º. Ponto - Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de São Cristóvão – Lanches Escolares/Transportes Escolares – Ano de 2023 -----
- 4º. Ponto - Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Transportes Escolares/ Lanches Escolares – Ano de 2023 -
- 5º. Ponto - Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Transportes Escolares/ Refeições Escolares/Lanches Escolares – Ano de 2023 -----
- 6º. Ponto – Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Transportes Escolares – Ano de 2023 -----
- 7º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Obras de beneficiação dos balneários do Pavilhão Multiusos de Santiago do Escoural -----
- 8º. Ponto – Proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Fornecimento de refeições escolares – Estabelecimentos de Ensino de Lavre - AL 2022-2023 (2º e 3º período) e AL 2023-2024 (1º período) -----
- 9º. Ponto - Proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Fornecimento de refeições escolares – Estabelecimentos de Ensino de Cortiçadas de Lavre - AL 2022-2023 (2º e 3º período) e AL 2023-2024 (1º período) -----
- 10º. Ponto – 1º. Relatório Anual de Monitorização da ARU – ORU de São Cristóvão -----
- 11º. Ponto – 1º. Relatório Anual de Monitorização da ARU – ORU de Santa Sofia -----
- 12º. Ponto – Relatório Quinquenal de Avaliação do Programa Estratégico de Reabilitação / ORU da Avenida e Antigo Campo da Feira -----
- 13º. Ponto – Relatório Quinquenal de Avaliação do Programa Estratégico de Reabilitação / ORU do Castelo e Arrabalde -----

Assinatura

14º. Ponto – Relatório Quinquenal de Avaliação do Programa Estratégico de Reabilitação / ORU de São Pedro -----

15º. Ponto – Prorrogação das Medidas Preventivas decorrentes da suspensão total do Plano de Urbanização da Cidade de Montemor-o-Novo -----

16º. Ponto – Proposta de 1ª Revisão da Estratégia Local de Habitação do Município de Montemor-o-Novo -----

17º. Ponto - Proposta de Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras - Requalificação do Parque Infantil – Escola Básica das Silveiras -----

18º. Ponto - Proposta de Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras - Requalificação do Parque Infantil – Escola Básica nº 2 de Montemor-o-Novo / Conde Ferreira -----

19º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural - Realização da Feira Franca 2023 de Santiago do Escoural -----

20º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração com as Juntas de Freguesia para desenvolvimento do ATL de Verão 2023 -----

21º. Ponto – Proposta de alteração do Regulamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, após consulta pública -----

22º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

Ana Cristina dos Santos Silva, André Filipe Martins Fonseca em substituição em substituição de Vasco Manuel Braga Picaró, António Joaquim da Silva Danado, António José Marques Monteiro, António Manuel Martins em substituição de Maria da Conceição Pereira Carneiro, Carla Sofia Godinho Pereira, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Elisabete Cristina Cebola Martins, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Hélder Manuel Caetano Linguíça, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Jacinto Carlos Alves Delca, Jaime Manuel Pinto de Oliveira, João António Duarte Caetano da Veiga, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joel José Pequito Pedreirinho, Jorge Fernando Mesquita Barbosa em substituição de Luis Filipe da Silva Machado, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Fernando Benavente Páscoa, Rui Sande em substituição de Maria de Fátima Nogueira Breia, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão, a Senhora Vereadora Sílvia Santos e os Senhores Vereadores Henrique Lopes, António Xavier e Gil Porto. Não participaram nesta sessão a Senhora Vereadora Paula Bilro e o Senhor Vereador António Pinetra. -----

Seguidamente colocou à apreciação a proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três, tendo o eleito Senhor Rui Páscoa apresentado uma proposta no texto, onde se faz referência à Rua 25 de Abril, que seja introduzida a designação “em S. Geraldo”. O eleito afirmou também que o referido problema já se encontra neste momento resolvido. -----

Amu

Também a eleita Senhora Susana Picanço pediu a palavra, manifestando a sua discordância pela forma como é disponibilizada a informação nas atas. Seguidamente propôs a introdução de diversas alterações ao documento, concretamente: -----

- o eleito Guilherme Franco não participou na referida sessão, pelo que deverá ser retirado da lista de presenças; -----
- o documento tem uma referência “durante a tarde de hoje” que deverá ser substituída pela designação “durante a tarde daquele dia”; -----
- a palavra “Abril” deverá sempre ser escrita com a inicial em maiúscula; -----
- correções ortográficas ao longo do documento. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a deliberação, sendo aprovada, por unanimidade, com a introdução das alterações atrás mencionadas. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

Pediu para usar da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, lembrando que na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no mês de abril de dois mil e vinte e dois, foi aprovada a constituição de um grupo de trabalho para acompanhamento do processo de transferência de competências e as suas implicações para o município, não só a nível financeiro, como também noutras áreas. Decorridas as transferências de competências do Estado para o Município e posteriormente para as Juntas de Freguesia e passado cerca de um ano da criação do referido grupo de trabalho, questionou a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para quando está agendada a primeira reunião e se todas as forças políticas já indicaram o seu representante. Indicou de seguida a eleita Senhora Hortênsia Menino como representante da CDU e ele próprio como seu suplente. -----

Interveio de seguida o eleito Senhor Márcio Veríssimo questionando se na sequência da visita da Senhora Ministra da Agricultura à Barragem dos Minutos para inauguração do reservatório que irá permitir a expansão do perímetro de rega da barragem, foi abordado o problema com o equipamento avariado que impede a passagem do caudal ecológico para o Rio Almansor. Perguntou ainda se existe alguma avaria na Estação Elevatória de S. Pedro, porque se tem verificado, principalmente nos dias de mais calor, a libertação de muito mau cheiro. Relativamente à obra a decorrer no Largo Alexandre Herculano solicitou informação sobre o prazo previsto para a sua conclusão, uma vez que continua a causar grandes transtornos a quem ali reside e até aos trabalhadores do município. Falou ainda sobre a edição do Festival Contra Corrente, questionando o executivo sobre o facto de, nesta edição, ser apenas co-organizador e se está programada alguma iniciativa ou outro evento de cariz juvenil com o objetivo de mostrar o trabalho desenvolvido no Centro Juvenil, em parceria com o movimento associativo e agentes económicos locais. -----

Em resposta às questões colocadas pelo eleito, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que decorreu na passada semana, em Montemor-o-Novo, uma iniciativa do Governo denominada “Governo Mais Próximo” e que envolveu cerca de nove iniciativas diferenciadas, concretamente: -----

- Na Barragem dos Minutos – A Senhora Ministra da Agricultura e da Alimentação visitou o novo reservatório de aproveitamento hidroagrícola dos Minutos, com o objetivo de conhecer o investimento que o governo do Partido Socialista, fez no

concelho, que irá possibilitar a extensão de regadio multiplicando por cem a capacidade de rega durante a noite. -----

- Na Central Fotovoltaica Finerge, em Cabrela – Visita da Senhora Secretária de Estado da Energia e do Clima -----

- Na Marca - Presença do Senhor Secretário de Estado do Desporto e Juventude -----

- Na STARTUP de Montemor-o-Novo – Secretário de Estado da Digitalização e Modernização Administrativa -----

- No Convento da Saudação – Presença da Senhora Ministra da Presidência, o Senhor Ministro da Cultura e a Senhora Secretária de Estado da Cultura -----

- Na Herdade da Parreira, no Cíborro – Visita da Senhora Ministra da Agricultura e da Alimentação -----

- No Hotel Sleep and Nature e Roteiro Levantado do Chão - Visita do Senhor Secretário de Estado do Turismo. -----

Salientou ainda que foi com muito agrado que o executivo recebeu estes membros do Governo, tendo participado ainda os Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia. -----

Ainda no uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a questão do caudal ecológico da Barragem dos Minutos foi discutida com a Direção da Associação de Beneficiários da Barragem dos Minutos na passada semana, tendo sido dada a garantia de que o volume do caudal está a ser mantido e até superado. Já foram realizados contactos com a Agência Portuguesa do Ambiente para a instalação de um caudalímetro, no sentido de aferir a quantidade de caudal dispensado. Referiu ainda que será realizada uma limpeza em conjunto com a AGDA, junto à Estação Elevatória de S. Pedro. Por outro lado, a Universidade de Évora e de Lisboa irá realizar uma investigação dos migmatitos por forma a que se tornem mais um ponto turístico da cidade. Não tinha conhecimento de nenhuma queixa relativamente ao mau cheiro vindo da Estação Elevatória de S. Pedro, pelo que irá averiguar com os serviços a existência de alguma anomalia. Quanto à obra do Largo Alexandre Herculano, o Senhor Presidente disse que a mesma foi abandonada a meio e a empresa levantou o estaleiro e todos os equipamentos, tendo posteriormente o executivo tomado conhecimento da sua insolvência. Assim, o Município tomou posse administrativa da obra e serão os serviços municipais que terminarão a intervenção, tendo em conta que terá de ser ainda feita a contratação de uma empresa para a colocação da calçada, esperando vir a estar concluída durante o mês de julho. Tem noção que esta situação é um grande transtorno para todos, no entanto, infelizmente, está a acontecer cada vez mais o abandono de obras por parte dos empreiteiros e abertura de insolvência. -----

Continuando a intervir o Senhor Presidente da Câmara transmitiu que segundo informação recebida há minutos dos serviços, não se conhece nenhuma anomalia na Estação Elevatória de S. Pedro, tendo decorrido, já na presente semana, uma reunião de trabalho com a AGDA, no entanto será avaliada a situação relatada pelo eleito Márcio Veríssimo. -----

Para esclarecer as questões colocadas sobre o Festival Contra-Corrente deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier, o qual informou que o Protocolo assinado com a Make Noise foi idêntico e de valor superior aos anteriores. Na sua opinião, tratou-se de um evento multidisciplinar, com a maior participação de sempre em termos de associações, empresários e artistas locais. Para além disso, foi a primeira edição em que participaram associações desportivas. Por tudo isto disse não compreender as afirmações do eleito Márcio Veríssimo. Disse ainda que neste momento o Festival

Adunel

Contra Corrente é uma iniciativa de carácter cultural apoiada pela Câmara Municipal e pela União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, como sempre foi. -----

Solicitou de novo a palavra o eleito Senhor Márcio Veríssimo concluindo que de acordo com a explicação do Senhor Presidente da Câmara não existe nenhuma avaria no equipamento, apenas não se consegue medir o caudal ecológico. Continuando no uso da palavra o eleito Senhor Márcio Veríssimo considera que a Câmara Municipal deveria estar atenta à questão do aumento da capacidade de rega. Questionou se existem garantias que futuramente não será utilizada em agricultura intensiva e superintensiva, nomeadamente com as monoculturas, como se tem verificado em alguns concelhos vizinhos do Baixo Alentejo. Acrescentou que os resultados têm sido a destruição de ecossistemas, de habitats e de solos, porque o regadio deve ser apenas usado para potencializar a produção agrícola, mas numa perspetiva de multiculturas, numa ótica de realização de iniciativas como é o Km0, o SMEA. Relativamente ao Festival Contra-Corrente referiu que parece que o Senhor Vereador António Xavier não terá percebido a questão que colocou. Reforçando que a questão colocada foi se o Município pretendia criar um outro evento, uma vez que o apoio agora concedido ao Festival terá sido apenas no âmbito do movimento associativo. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de novo no uso da palavra disse que, em resposta ao eleito Márcio Veríssimo, segundo informação da Associação Portuguesa do Ambiente, existe no momento uma válvula avariada que inviabilizava a disponibilização do caudal ecológico. A Associação de Beneficiários garantiu que está a ser disponibilizado, mas sem passar pela referida válvula, ainda assim a Câmara Municipal irá solicitar a instalação de um caudalímetro, para aferir se isso acontece. Acrescentou que o PDM aprovado pela Assembleia Municipal, em setembro de dois mil e vinte e um, impede que sejam instalados olivais e culturas superintensivas desde que não sejam junto ao perímetro de rega da Barragem dos Minutos. Fora desse perímetro são as autoridades que regulam o setor agrícola que dão essas permissões, no entanto, considera que o investimento feito no regadio permite que essas culturas possam ser o motor do desenvolvimento e de exportação, contribuindo para o PIB nacional. Finalizou a sua intervenção dizendo que todo o restante território não permite a instalação de culturas superintensivas. -----

Interveio novamente o eleito Senhor António Danado, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, para informar que na sequência de pesquisa realizada na Plataforma de Insolvências, não encontrou qualquer referência à empresa Nadrucivil. -----

Voltou a pedir a palavra o eleito Senhor Rui Páscoa para apresentar uma sugestão quanto ao pedido das licenças de ruído e licenças de utilização do espaço público para realização das festas de Verão, agora realizado através do Programa No Paper. Concorda com este seja o procedimento do futuro, sem recurso ao papel, no entanto o sistema está um pouco complexo, dizendo que em muitas Associações a maioria dos seus elementos estão pouco familiarizados com a informática, sentindo por isso dificuldades no preenchimento da documentação. Na sua opinião, poderiam existir durante um determinado tempo, as duas versões. Apresentou ainda a sugestão que essas licenças pudessem ser enviadas por email, uma vez que atualmente têm que ser levantadas nos serviços municipais. Ainda no uso da palavra, o eleito referiu que no Edital publicado pelo Município respeitante à vacinação anti-rábica não consta a

Amme

localidade de São Geraldo, situação que já tinha acontecido em dois mil e vinte e um. Este ano a Direção do Centro Cultural de S. Geraldo alertou para a situação tendo recebido um email, parte do Gabinete das Associações, informando que poderão deslocar-se a uma outra localidade próxima ou ao CROAC para os devidos efeitos. Solicitou que possa ser agendada uma data para que a vacinação se possa realizar em S. Geraldo, evitando assim a deslocação das pessoas mais idosas. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou novamente a palavra dizendo que a implementação de novos sistemas tem sempre algumas contrariedades e que leva o seu tempo. Relativamente à sugestão da entrega das licenças será uma situação a corrigir. De seguida deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, a qual esclareceu que o sistema No Paper permitirá fazer os pedidos, quer através da plataforma online ou presencialmente no Serviço de Atendimento Geral, onde é prestado todo o apoio necessário. Na sua opinião este programa será uma mais-valia, no entanto demora o seu tempo de adaptação, sendo feitas as correções que se verificarem ser necessárias. Informou ainda que o Gabinete de Apoio às Freguesias também está disponível para prestar apoio às Associações que o solicitem. A Senhora Vereadora salientou ainda que desde o início do mês de abril, que o município tem um novo Veterinário Municipal, através de uma Prestação de Serviços, o qual deverá ter elaborado um Edital idêntico ao do ano passado. Quando se percebeu essa situação já não era possível alterar o documento, no entanto, ainda poderão dirigir-se a uma outra freguesia ou mesmo ao CROAC, até ao final do ano. -----

De seguida usou da palavra o eleito Senhor Joel Pedreirinho dizendo que desde o início deste mandato tem sido discutido quer em reuniões de Câmara, quer em sessões da Assembleia Municipal sobre o que está programado em termos de investimento para a Zona Industrial da Adua, no que respeita à sua modernização, requalificação e expansão. Apesar disso, os montemorenses continuam à espera de informações concretas. Questionou o executivo sobre o que foi realizado e o que está programado para os próximos dois anos de mandato. Continuando no uso da palavra o eleito parabenizou a STARTUP pelo seu décimo aniversário, assim como todos os responsáveis pela sua dinamização, porque tem sido notório o apoio dado a empresários e empreendedores. Perante este reconhecido sucesso e tendo conhecimento de que existem empresários interessados em fixar-se nesta incubadora, questionou se o executivo tem algum projeto de ampliação das instalações, uma vez que se já se encontram lotadas. -----

Relativamente à intervenção a levar a cabo no Convento da Saudação parabenizou o executivo pelo financiamento obtido, no entanto, sabendo que este se destina apenas à intervenção no edificado, solicitou esclarecimentos sobre os acessos à obra, dado que a circulação à volta do castelo se encontra condicionada por questões de segurança. Perguntou ainda sobre esses acessos, o que está previsto para a fase de obra e posteriormente para o futuro. Pediu ainda informações sobre a forma de financiamento e quais os valores envolvidos neste investimento, que terá de ser prévio à realização das obras. Disse ainda que no passado mês de setembro viu a publicação nas redes sociais do Município e na comunicação social do lançamento de um Projeto denominado "Cuidar da Minha Rua" que alertava para problemas de insalubridades existentes na via pública, como é o caso dos dejetos de animais, de pombos e também possibilitava que os munícipes pudessem transmitir os problemas da sua rua. Desde a referida data apenas visualizou duas publicações questionando os eleitos da Câmara

Municipal se já terá terminado. Na sua opinião é fundamental a existência de uma plataforma ou aplicação para que os municípios possam reportar situações várias respeitantes aos espaços públicos, como vandalismo, iluminação, lixo por recolher, entre outros. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que a Zona Industrial da Adua é uma grande preocupação deste executivo, já se encontra de momento estrangulada, existindo apenas um único lote para venda e vários interessados. Informou que a expansão está programada para a zona dos Casais da Adua e que no âmbito da Estratégia Local de Habitação está a ser realizado o levantamento de todas as habitações que são propriedade do município. Deu ainda conhecimento de uma intervenção no âmbito do abastecimento de água à zona dos Casais da Adua, sendo redirecionado, por forma a fazer essa futura expansão da ZIA. Julga que a STARTUP está no bom caminho com a realização de muitas iniciativas ligadas às mais diversas entidades, como a ACT, o IAPMEI, a Segurança Social. Para além disso tem sido também estimulado o concurso de novas ideias de empreendedorismo, como aconteceu no dia do aniversário. Mostrou uma grande satisfação pelo crescimento da STARTUP e também pelo espírito de equipa empresarial, mas que acaba por ser também um pouco familiar. Informou ainda que a ampliação da STARTUP está a ser programada para dentro da cidade. Neste momento os serviços municipais estão a avaliar as condições existentes nas antigas instalações do Jardim de Infância nº 2, quanto à sua estrutura e telhados. Considera que faz todo o sentido a existência de um ponto central para o futuro empresarial na cidade, procurando depois dar vida à Rua de Avis e a Avenida Gago Coutinho. A STARTUP de Montemor-o-Novo difere de outras por causa das boxes e é muito procurada por essa razão, parabenizando quem idealizou este projeto nestes moldes. Apesar disso, na sua opinião, outros negócios, por exemplo de natureza digital procuram o centro da cidade pela sua proximidade com o comércio e serviços. Este será um grande investimento deste executivo. -----

Sobre o Convento da Saudação informou que foi com muito agrado que recebeu a informação da reprogramação do PRR, com mais de nove milhões de euros para o Alentejo, sendo mais de cinco milhões de investimento para a intervenção do Convento da Saudação. Esta intenção de realizar a referida intervenção conta com mais de três décadas e a curto prazo poderá avançar. Estão a ser desenvolvidos os projetos para os acessos à obra, com recurso a meios internos. Devido ao perigo de derrocada, ainda não é possível a circulação. Esclareceu que a circulação exterior ainda não foi resposta porque, infelizmente, ainda se mantém o perigo de desmoronamento. Sobre a questão colocada relativamente à plataforma “A Minha Rua” disse que a mesma se trata de uma plataforma nacional e que se encontra em funcionamento, tendo o Município recebido algumas queixas relacionadas nomeadamente com passeios, dejetos de pombos, etc. No entanto foi também lançada uma campanha de sensibilização para que os municípios cuidem da cidade. -----

De seguida passou a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, tendo afirmado que a campanha de sensibilização “Cuidar da Minha Rua” foi apresentada pela Divisão de Serviços Urbanos com o apoio do Gabinete de Comunicação e Imagem. Entretanto surgiram outras prioridades, mas brevemente a campanha será retomada. -----

Okunil

Pedi a palavra o eleito Senhor Joel Pedreirinho sugerindo que possa ser criada uma plataforma de cariz local, semelhante à plataforma nacional, de modo a tornar-se mais próxima do munícipe. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que sendo a plataforma nacional gratuita considera que deverá ser mais divulgada, também para uma melhor utilização. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira, Helder Linguíça, questionou o executivo sobre a data prevista para o início da repavimentação da Rua da Primavera em Foros de Vale de Figueira e o ponto de situação do reservatório de abastecimento de água da freguesia. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, a qual informou que o procedimento concursal para repavimentação de ruas nas diversas freguesias, já foi lançado, prevendo-se que tenha início até ao final deste ano a repavimentação da Rua da Primavera. Relativamente ao projeto do Reservatório de Foros de Vale de Figueira afirmou que se encontra nos serviços do Gabinete de Projetos e que posteriormente será enviada informação acrescida. -----

De seguida usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Caborro, Nélia Campino solicitando esclarecimentos sobre a empreitada da Escola Básica de Caborro e também sobre houve algum desenvolvimento sobre o procedimento da Etar da freguesia. Manifestou ainda a sua preocupação pela falta de iluminação em algumas ruas no Caborro, há alguns meses, factos esses já reportados ao Gabinete de Apoio às freguesias. A situação já foi verificada pelos funcionários do Município, mas até ao momento não teve resolução e a população está bastante descontente. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o procedimento para a intervenção na EB de Caborro irá ser novamente lançado, pela terceira vez. Disse ainda que segundo informação da AGDA estão a ser analisadas as propostas, prevendo-se que a obra tenha o seu início no próximo ano. Sobre a falta de iluminação das ruas, a Câmara Municipal irá reforçar o pedido junto da E-Redes e da CIMAC. -----

Interveio a eleita Senhora Paula Pinto, para apresentar uma recomendação para a criação de zonas específicas destinadas a pessoas com mobilidade reduzida, junto aos palcos nos eventos organizados pelo Município para que possam usufruir dos mesmos, sugerindo que pudesse acontecer já na próxima edição da Feira da Luz. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que a recomendação será aceite, acrescentando que já na anterior edição essa situação foi acautelada, tendo sido desviadas as baías, possibilitando o acesso a uma zona específica. -----

O eleito Senhor Jorge Barbosa apresentou de seguida uma Declaração de Repúdio, por parte dos eleitos do CDS-PP de Montemor-o-Novo, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“O CDS-PP de Montemor-o-Novo vem através desta Declaração repudiar todos os atos de vandalismo que ocorreram no nosso concelho durante o mês de junho, causando danos e prejuízos para a nossa cidade. Estes atos são uma afronta aos princípios do respeito, da convivência pacífica e da preservação do património que devemos e queremos preservar. Condenamos também qualquer ato de vandalismo no espaço público-privado seja ele de qualquer forma ou índole, das suas consequências para todos nós das ações que não só comprometem a integridade das áreas urbanas, como também afetam a qualidade de vida e a segurança de todos nós. Classificamos estes atos como uma clara manifestação de desrespeito às normas sociais e ao bem comum,

causadores de prejuízos financeiros e materiais, mas também um ataque direto à nossa identidade e ao nosso direito de propriedade. Propomos um conjunto de medidas para prevenir e combater o vandalismo no espaço público. Propomos desenvolver programas de educação e consciencialização com a vista a transmitir valores de preservação, responsabilidade e respeito pelo património público, em cooperação com as forças de segurança, instituições e a sociedade civil para promover uma cultura de cuidado e zelo pelo espaço público. Propomos também retomar a atividade dos guardas noturnos, dar início ao processo de criação do regulamento municipal do licenciamento do exercício e da fiscalização da atividade de guarda noturno. -----

Aproveitamos para saudar e aplaudir a ação promovida pela Associação Make Noise que juntou sócios e voluntários para limpar e pintar as paredes do Parque Urbano que foram vandalizadas e assim dar o exemplo e fazer diferente. Parabéns pela iniciativa e pelo trabalho. Montemor-o-Novo agradece. Queremos também assim reafirmar o nosso compromisso em preservar e valorizar o espaço público como um bem de todos, essencial para a qualidade de vida e para o bem-estar de todos os montemorenses. Encorajamos a colaboração ativa da comunidade, das autoridades e de todos setores da comunidade na proteção e preservação do nosso património comum provendo assim um ambiente seguro, responsável e acolhedor para todos.” -----

Continuando no uso da palavra questionou sobre o ponto de situação das viaturas abandonadas pela cidade e da situação dos pombos. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado tomou a palavra dizendo que subscreve e concorda com a recomendação apresentada. Relembrou que as recomendações apresentadas em anteriores sessões têm sido sujeitas a votação. -----

Voltou a intervir o eleito Senhor Jorge Barbosa referindo que o documento apresentado foi uma Declaração. -----

Interveio seguidamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que a Comissão Municipal de Segurança tem reunido regularmente, têm sido confrontados os representantes da GNR e do Agrupamento de Escolas, representantes de Associações e não têm sido reportadas situações de extrema gravidade. Referiu que teve conhecimento da ocorrência de alguns atos de vandalismo, no entanto, na sua opinião continua a ser uma cidade pacata e segura, em que os jovens podem andar até mais tarde, na rua, sem problemas de segurança. Aceita a Declaração de Repúdio, mas considera que não se devem empolar esses atos e transformá-los em alarmismo para os montemorenses, porque felizmente ainda se vive num concelho tranquilo. -----

Quanto às viaturas abandonadas, informou que segundo lhe transmitiu o Senhor Comandante do Posto da GNR de Montemor-o-Novo, já foram retiradas da cidade cerca de vinte viaturas, do total das setenta existentes. Continuam a decorrer procedimentos burocráticos relativamente às restantes. -----

De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos para prestar esclarecimentos sobre a temática dos pombos na cidade. No uso da palavra a Senhora Vereadora disse que é uma preocupação para este executivo e por isso têm decorrido reuniões nomeadamente com o Serviço de Veterinária, com o Serviço Municipal de Proteção Civil, o Serviço de Higiene e Limpeza no sentido de se encontrar uma solução por forma a se controlar esta questão. Assim sendo, no próximo mês de julho terá início um processo de captura de pombos em quatro espaços distintos na cidade: Escola EB1 nº2 (Escola Conde Ferreira), nas

Amme

instalações da EPAC, no Convento da Saudação e no Convento de S. Francisco. Este processo irá obedecer aos critérios estabelecidos pelo ICNF, DGAV e Unidade de Saúde Pública. Esclareceu ainda que a captura é realizada por uma empresa externa através de jaulas, nas quais os pombos entram, mas que impedem que depois saiam. Posteriormente os animais irão servir para alimentar aves de rapina. Após a referida captura terão que ser realizados trabalhos de modo a tapar quer seja janelas ou outros espaços, por forma a impedir que os pombos voltem a entrar. -----

Voltou a solicitar a palavra o eleito Jorge Barbosa discordando da intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal porque existem muitos equipamentos que continuam a ser frequentemente vandalizados, como é o caso da antiga Oficina da Criança e do Jardim dos Cavalinhos. -----

Neste momento a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que por ter decorrido uma hora desde o início do Período antes da Ordem do Dia era necessário colocar à consideração dos eleitos da Assembleia Municipal a sua continuidade, uma vez que ainda existem pedidos para uso da palavra, tendo obtido a unanimidade de todos. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, José Geraldo para colocar algumas dúvidas sobre o Posto Médico da freguesia. Relatou que em janeiro deste ano recebeu informação, por parte do Município, sobre a intenção de construção de uma nova Extensão de Saúde em Santiago do Escoural, solicitando à Junta de Freguesia uma proposta de localização. Após visita ao terreno com a Senhora Vereadora Sílvia Santos e às instalações da atual Extensão de Saúde concluiu-se que os custos seriam bastante mais reduzidos se a opção fosse a requalificação das referidas instalações. Posteriormente, durante o mês de fevereiro, decorreu uma visita com os serviços técnicos do Município e uma empresa no sentido de se apurar um orçamento para a intervenção. Referiu que no mês de abril solicitou, junto da Senhora Vereadora Sílvia Santos, informação sobre o ponto de situação, a qual informou que as requalificações programadas quer para Santiago do Escoural, São Cristóvão e Silveiras não tinham sido candidatas na primeira fase e que teriam de aguardar pela 2ª. fase. Na reunião de Câmara Municipal que decorreu no passado dia vinte e oito de junho a Senhora Vereadora Sílvia Santos apresentou com grande satisfação que tinham sido aprovados cerca de duzentos e setenta e oito mil euros para os projetos das Extensões de Saúde do concelho, concretamente em Santiago do Escoural, em São Cristóvão, em Silveiras, em Cabrela, em Foros de Vale de Figueira e em Cortiçadas de Lavre. A Senhora Vereadora informou ainda que cerca de duzentos e quarenta e dois mil seriam afetos às requalificações de Silveiras e São Cristóvão. Assim sendo, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural manifestou a sua preocupação pelo facto de que o valor restante seria destinado às restantes intervenções. Uma vez que, na sua opinião, esse valor é insuficiente para a intervenção necessária na Extensão de Santiago do Escoural, pediu ao executivo esclarecimentos sobre esta situação, por forma a esclarecer também os seus fregueses. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, a qual esclareceu relativamente a esta matéria que foram publicados dois Avisos na 1ª. Fase: o Aviso nº 11 respeitante a reabilitações (novo edificado) que fazia referência às Extensões de Saúde de Silveiras e São Cristóvão e o Aviso nº 12 destinado a requalificações, não sendo contemplada nenhuma Extensão de Saúde do concelho. Continuando no uso da palavra informou que no passado dia dezasseis de junho foi

Amme

publicada a 2ª. Fase de candidaturas e que será nesta fase que serão apresentadas candidaturas no que respeita à Extensão de Silveiras e de São Cristóvão, cuja afetação será de duzentos e quarenta e dois mil euros. -----

Acrescentou ainda que neste momento existe a possibilidade do Município candidatar cinco das Extensões de Saúde do concelho, para serem requalificadas, sendo uma delas a Extensão de Santiago do Escoural, compreendendo que os valores apresentados não sejam os ideais. Afirmou ainda que o Aviso nº 14 (2ª. Fase) faz alusão a requalificação e adaptação de edifícios para aumentar a eficiência energética, cumprir planos de contingência, assegurar acessibilidades, segurança e conforto de utentes e profissionais. Manifestou a sua satisfação pelo facto destas requalificações virem a beneficiar diversas freguesias. Relativamente à Extensão de Foros de Vale de Figueira, decorre neste momento uma intervenção no âmbito de uma candidatura ao PIEP - Programa de Intervenções em Edifícios Públicos, por forma a garantir melhores acessibilidades e por essa razão não terá sido contemplada neste Aviso. -----

O Município irá avançar com as referidas candidaturas, ainda que os valores sejam insuficientes. Serão feitas as intervenções possíveis. Sublinhou ainda que nunca se comprometeu com nenhum valor específico para a requalificação da Extensão de Saúde de Santiago do Escoural. O nosso concelho será o único do distrito de Évora que terá duas novas Unidades de Saúde. -----

Solicitou de novo a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, José Geraldo, lamentando que os valores envolvidos não permitirão realizar qualquer requalificação, apenas uma intervenção. Solicitou informações adicionais sobre o que está programado para ser realizado. -----

Ainda sobre a mesma temática, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que todas as intervenções serão articuladas entre a ARS; a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Reforçou que o Município dará os apoios monetários necessários para que se possam concretizar as requalificações, quer em Santiago do Escoural, quer em qualquer das freguesias. -----

No uso da palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos informou que neste momento está a ser feita a requalificação das instalações sanitárias da Extensão de Saúde de Foros de Vale de Figueira, no valor de sete mil euros que, na sua opinião, será muito importante para a população. Discordando do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, considera que o valor de dez mil euros será sempre uma mais-valia. Informou que todas as requalificações carecem de parecer favorável da ARS. -----

A eleita Senhora Hortênsia Menino disse que tomou conhecimento, através da comunicação social, da visita que decorreu no âmbito "Governo +Próximo". Considera positivos todos os investimentos feitos no concelho, no entanto lamenta o facto de não ter havido qualquer referência à problemática do trânsito de mercadorias perigosas na Avenida Gago Coutinho, da situação da falta de condições existentes nas instalações da Escola EB 2,3 de S. João de Deus, da falta de recursos na área da saúde e educação no concelho e que não tenha sido dada uma palavra sobre a perspectiva de resolução aos montemorenses. -----

Relativamente à informação prestada pela Senhora Vereadora, no âmbito do aviso direccionado para novo edificado, solicitou informação sobre a localização da Extensão de Saúde de Silveiras e se já existe projeto. A eleita referiu que atendendo à informação prestada pelo senhor Presidente da Câmara sobre o facto de a ampliação

Amme

da STARTUP estar projetada para as antigas instalações do Jardim de Infância nº2, lembrou que a anterior gestão municipal estava a negociar, para esse local, com a Direção Geral do Serviço de Finanças, a reinstalação do Serviço de Finanças de Montemor. Assim sendo, perguntou qual é a solução, deste executivo, para a reinstalação do Serviço de Finanças. -----

Em resposta à eleita o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a questão da problemática da Avenida Gago Coutinho já foi abordada por ele próprio e pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas ao Senhor Ministro das Infraestruturas, João Galamba, a qual será agora posteriormente tratada entre a Brisa, Ministério das Finanças e o Município. Para além disso está agendada para o mês de setembro, uma reunião em Montemor-o-Novo, com a Senhora Ministra Ana Abrunhosa. Acrescentou ainda que a visita foi do agrado de todos os Presidentes de Câmara, de qualquer cor política, até porque foram resolvidos alguns assuntos pendentes naqueles dias. Ainda no uso da palavra evidenciou que a abordagem deste executivo para com o governo é diferente do anterior executivo e tem ganho bastante. Decorreu, na passada quarta feira, um jantar que intercalou os Senhores Presidente de Câmara e os Senhores Ministros e todos obtiveram benefícios destes encontros. -----

Sobre a questão das instalações do Serviço de Finanças está a ser tratada entre o Município, o Serviço de Finanças de Évora, o Ministério e entre privados, afirmando que a perspetiva de reinstalação será junto ao Hipermercado Continente e será construído por privados. Na passada segunda feira, foi cedida à Câmara Municipal a sala da antiga Tesouraria das Finanças, a qual será ocupada por serviços municipais. ---

Para dar resposta às restantes questões colocadas pela eleita Hortênsia Menino, deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, tendo esta informado que a futura Extensão de Saúde de São Cristóvão será no antigo espaço da antiga Junta de Freguesia, sendo considerado novo edificado uma vez que é propriedade da Câmara Municipal e não da ARS. Quanto à futura Extensão de Saúde de Silveiras, esclareceu que foi apresentada uma alteração em reunião de Câmara Municipal para juntar dois lotes uma vez que, de acordo com o projeto, houve necessidade de encontrar mais espaço. A sua localização será junto às instalações da Junta de Freguesia. Sobre o Projeto CLDS-4G a Senhora Vereadora Sílvia afirmou que no caso de Montemor-o-Novo, contempla apenas o eixo três que é o envelhecimento ativo e a qualidade de vida dos idosos. Referiu que tem acompanhado este projeto desde que chegou ao executivo, considerado que tem bons resultados pelo que foi uma mais valia para o concelho. Informou que através de conversas com a Sra. Ministra reforçando a importância do mesmo. Posteriormente foi solicitada a sua prorrogação ao Senhor Diretor da Segurança Social, através da Associação "O Sobreiro", enquanto detentora do projeto, tendo sido recebida hoje a informação sobre a sua prorrogação por mais três meses. --

Retomou a palavra ainda o Senhor Presidente da Câmara Municipal para evidenciar o empenho crucial da Senhora Presidente da Assembleia Municipal na obtenção da referida prorrogação. -----

A eleita Senhora Susana Picanço pediu para intervir questionando o executivo sobre a localização das viaturas que foram retiradas da via pública, porque não viu grandes alterações na cidade. Pediu ainda informações pelo facto de as Piscinas Recreativas apenas terem tido a sua abertura no dia vinte e sete de junho e se alguns dos equipamentos foram requalificados, nomeadamente o escorrega, a piscina de ondas e

Amul

a piscina das crianças. Relembrou que desde o início do presente mandato decorreram cerca de seiscentos e vinte e um dias, tempo suficiente para fazer muita coisa. -----
Em resposta às questões apresentadas e concretamente sobre as viaturas retiradas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que solicitará essa informação ao Senhor Comandante da GNR. Relativamente às Piscinas Recreativas disse que a sua abertura tardia esteve relacionada com a falta de pessoal, sendo essa uma realidade do concelho e até do país. Frisou que os equipamentos das Piscinas se encontram degradados há muitos anos. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier. No uso da palavra o Senhor Vereador informou que abertura das Piscinas estava inicialmente prevista para o dia vinte e um de junho, mas não foi possível por falta de candidaturas ao procedimento concursa para nadador-salvador. A solução foi recorrer a prestações de serviços, uma vez que as instalações não poderão funcionar sem nadadores salvadores e esta é uma problemática comum a todo o país. Considera que esta situação terá de ser avaliada futuramente. Sobre as intervenções nos equipamentos referiu que já foram intervencionados alguns brinquedos. Esclareceu ainda que o orçamento para a intervenção na piscina de ondas é superior a cem mil euros, pelo que não irá avançar a curto prazo. De seguida elencou um conjunto de intervenções necessárias em equipamentos desportivos que o anterior executivo não concretizou, nomeadamente, o campo sintético do Parque Desportivo Municipal municipal, o campo sintético em Fazendas do Cortiço e em Foros de Vale de Figueira, diversos equipamentos e maquinaria para substituir nas Piscinas Recreativas, aquisição de termoacumuladores para Parque Desportivo. Para além disso nenhum dos equipamentos tinha sofrido obras no que respeita à eficiência energética, ainda que já existissem dois projetos elaborados e que foram já aprovados em reunião de Câmara no ano de dois mil e um respeitantes às Piscinas Cobertas e ao Parque Desportivo Municipal. Acrescentou que estas e outras intervenções necessárias somadas perfaziam perto de cinco milhões de euros. Terminou a sua intervenção dizendo que era impossível, em pouco mais de seiscentos dias de gestão, realizar todas as intervenções que o concelho necessita. -----
Seguidamente interveio o eleito Senhor António Martins afirmando que o eleito no Poder Local não pode ser um produtor de programas e diretrizes da tutela. Disse também que vivemos num país civilizado que nos devia explicar a duplicidade de critérios que as legislaturas vão inventando para que ao fim de quarenta e sete anos de Poder Local não tenham ainda resolução para muitos dos problemas. Na sua opinião a descentralização não pode gerar congregação, porque a congregação origina um comando único que significa fusões para acabar ainda mais com a vida comum e isolar mais a população da discussão dos seus problemas e da sua resolução.-----
Continuando no uso da palavra solicitou mais alguns esclarecimentos sobre a construção da Extensão de Saúde Silveiras. Questionou ainda o executivo sobre o ponto de situação das intervenções a realizar nas ruas Dr. Pascoal Coelho; Rua Ernesto Pinto Ângelo e parte da Rua da Amizade. Solicitou ainda informação sobre o que está programado no que respeita aos arranjos exteriores do Loteamento Municipal. -----
No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que está previsto até ao final do presente ano o lançamento do procedimento concursal para a intervenção na Rua Dr. Pascoal Coelho. Disse não ter conhecimento de projeto para os arranjos exteriores no Loteamento Municipal, no entanto, poderá ser avaliado com a União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras o

que poderá ser executado, no âmbito também da construção da Extensão de Saúde na mesma área. Quanto à extensão de Saúde de Silveiras, informou que se trata de um investimento de 175.000,00€, cujo projeto já está terminado e que será candidata até ao mês de agosto. -----

Pedi novamente a palavra o eleito Senhor António Martins sugerindo aos eleitos do executivo que se desloquem aos locais, às freguesias e ouçam as pessoas, para conhecerem os seus problemas. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que os eleitos se desdobram e tentam ir a muitos locais, que se encontram atentos aos problemas e que têm uma estreita ligação com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia. Acrescentou que serão realizados Encontros com a População e mostrou a sua disponibilidade para receber quem necessitar. -----

O eleito Senhor Jaime Oliveira pediu a palavra para questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal se, no decorrer da visita no âmbito do Programa Governo Mais Próximo, houve desenvolvimentos sobre a SIV. Perguntou ainda se, no âmbito da transferência de competências, os equipamentos afetos ao Centro de Saúde passaram a ser da responsabilidade do Município, referindo que alguns equipamentos de ar condicionado se encontram com avarias. Manifestou a sua preocupação pelo facto do serviço de análises clínicas ter encerrado devido à Pandemia e apesar de ser um grande apoio para a população ainda não reabriu. Apresentou ainda a sugestão de alargamento do horário para a realização de RX. A terminar lembrou que muitos montemorenses continuam ainda sem médico de família. -----

Relativamente à questão da SIV o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que já decorreram contactos quer do Município de Montemor, quer do Município de Vendas Novas com o Senhor Ministro da Saúde, Manuel Pizarro e aguardando-se informações da possibilidade de partilha da viatura. -----

Sobre os médicos de família o Senhor Presidente da Câmara disse que o Município apenas pode fazer alguma pressão. Na sua opinião a consulta do dia está a funcionar muito bem e todos os doentes que se desloquem ao Centro de Saúde têm obtido consulta. Considera que são as Extensões das freguesias que têm mais problemas. -----

De seguida deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos. No uso da palavra a Senhora Vereadora disse que o processo de transferência de competências, concretizou-se com a assinatura de um auto, onde constam todas as competências que transitam da ARS para as Câmaras Municipais. Referiu que, ainda antes do processo de transferências, já tinham sido identificadas várias situações que também ficaram registadas no referido auto, como é o caso do equipamento AVAC. Acrescentou ainda que, no âmbito da transferência de competências, o que transitou para o Município foi o edificado e todos os equipamentos desse edificado. No que respeita ao serviço de análises do Centro de Saúde e também ao alargamento de horário do RX são ambas questões que não são competência do Município. Salientou, no entanto, que nas reuniões com a Comissão de acompanhamento e monitorização é possível fazer alguma pressão, nomeadamente sobre a temática da SIV e dos médicos de família. A nível de recursos humanos apenas transitaram para o Município cerca de doze assistentes operacionais, todos os restantes continuam a ser da responsabilidade da ARS ou da ACES, ou seja, enfermeiros e médicos. -----

Informou ainda que a partir da próxima semana já haverá médico de família na Extensão de Saúde de Cabrela. -----

Amun

Pedi para intervir o eleito Senhor Márcio Veríssimo frisando que não lhe parece correta esta partilha relativamente à viatura SIV, uma vez que a legislação prevê a afetação de uma SIV em cada SUB, não se trata, por isso, de uma questão negociável. Considera que a solução poderia passar por implementar um SUB que poderia servir não apenas a população de Montemor. A SIV poderá sempre ser ativada por Vendas Novas ainda que esteja em Montemor, porque quem faz a gestão da ativação da SIV é o CODU. -----

Voltou a intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que foi o INEM que apresentou a sugestão desta partilha da viatura SIV e na sua opinião é preferível ter a SIV partilhada a não ter. No entanto ainda não existem informações concretas. ----- Seguidamente a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor Joel Pedreirinho que parabenizou o executivo pela decisão da alteração da circulação na Rua Aquilino Ribeiro, Praceta Heróis do Ultramar e Rua de Moçambique, medida que integrava o Programa Eleitoral da Coligação PSD/CDS-PP. Ainda no uso da palavra questionou quando será efetivada a referida alteração, uma vez que já foi aprovada em reunião de Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra dizendo que previamente será ainda colocada a marcação do estacionamento junto ao Clube de Ténis, no entanto considera que será com a brevidade possível. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes pediu a palavra para lembrar as questões colocadas na sessão da Assembleia Municipal realizada no mês de abril e para as quais ainda não obteve resposta. Nomeadamente: -----

- As obras do Centro Cultural de Cortiçadas de Lavre; a pintura da Escola Básica de Cortiçadas de Lavre ou a sua reabilitação; a potência dos equipamentos de ar condicionado de Lavre e a falta de uma animadora para a Escola Básica de Lavre. -----

Destacou a sua preocupação pela necessidade de repavimentação da Rua dos Lavadouros. Ainda no uso da palavra deu conhecimento aos eleitos de uma Tomada de Posição apresentada e aprovada, por unanimidade, na sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre que teve lugar no dia dezasseis de junho, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, reunida no dia dezasseis de junho, pelas 21h00, em Lavre, considerou que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo não está a cumprir com as suas responsabilidades relativamente aos problemas que lhe têm sido apresentados pela Junta de Freguesia e por eleitos locais. Esta situação, caracterizada pelo adiamento de decisões que urge assumir, está a gerar insatisfação generalizada por parte dos municípios e a afetar o funcionamento da Junta de Freguesia, designadamente devido aos atrasos nos pagamentos dos reembolsos a pagar por parte da Câmara Municipal, penalizando a sua atividade e, em consequência, a correspondente execução orçamental, aprovadas oportunamente pela Assembleia de Freguesia. -----

Com base neste cenário, os eleitos, presentes nesta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, entendem manifestar o seu descontentamento pelo desempenho da Câmara Municipal perante a União de Freguesias e esperam dos eu executivo que o altere, passando-o para um relacionamento entre o Município e a União de Freguesias construtivo, no sentido da resolução atempada dos problemas em cada caso

Amunil

identificados e comunicados ao seu Presidente e aos respetivos Vereadores, pelo Presidente da Junta de Freguesia e por membros da Assembleia de Freguesia. ----- Tomada de Posição aprovada por unanimidade.” -----

Finalizou por motivo de problemas de Tesouraria a União de Freguesias não conseguiu executar algumas obras previstas. -----

Voltou a usar a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que a apresentação desta Tomada de Posição é legítima, no entanto, o município tem dados que podem contrapor a mesma. -----

De seguida deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, a qual afirmou que, contrariamente ao que era realizado anteriormente, o Gabinete de Apoio às Freguesias está a fazer, desde o mês de janeiro, mensalmente, o reporte dos valores enviados e a que dizem respeito. No que respeita à União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, estão a ser transferidos atempadamente os valores, por parte do Município, quer por parte da DGAL e por essa razão não entende esta Tomada de Posição, uma vez que não é justa nem coerente. -----

Referiu ainda que já foi realizado um trabalho de identificação das ruas a pavimentar em cada uma das freguesias, em que participaram os técnicos do Município e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesias e ela própria. Algumas dessas ruas não integravam o documento das GOP's. -----

Concorda com as afirmações do Senhor Presidente da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre quando disse que a Rua dos Lavadouros necessita de uma intervenção urgente, embora não fizesse parte das GOP's. Assim sendo, será repavimentada, em Lavre, para além da Rua Padre José Flauzino, também a Rua dos Lavadouros. Afirmou ainda que o valor investido nas diferentes freguesias será de duzentos e noventa e oito mil euros. -----

Disse também que para o ano de dois mil e vinte e três, relativamente aos Contratos Interadministrativos, foram acordadas Adendas com aumentos de 15%. -----

Quanto aos Autos de Transferência de Competências, foi também proposto, a todas as freguesias, um aumento de 15%. Acrescentou ainda que para os Protocolos respeitantes a lanches e almoços e transportes escolares foi apresentado, pelo executivo, um aumento de 10%. Para além destes dados, salientou ainda que são pagas viaturas às Juntas de Freguesia de São Cristóvão, Foros de Vale de Figueira e à União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre. As restantes Juntas de Freguesia uma vez que não foram contempladas, pelo anterior executivo, irão agora receber esse apoio, do atual executivo, aguardando-se apenas os orçamentos para se elaborarem os respetivos Protocolos. -----

Informou também que os Protocolos de Colaboração estabelecidas com as diversas Juntas de Freguesia do concelho, totalizam um valor de cento e cinquenta mil euros, sendo os Protocolos de ATL de Verão comparticipados pelo município no valor de quinze mil euros. -----

Relativamente aos Protocolos de Vouchers de Apoio à Família, já comparticipados no valor de dezassete mil euros. O valor envolvido, para todas as freguesias, soma cerca de cinco mil euros. A tudo isto acrescentam todas as intervenções dos serviços municipais, nas diferentes freguesias, como é o caso dos espetáculos do Ciclo da Primavera, das Caminhadas, Festas e Festivais de Verão e muitos outros, impossíveis de quantificar. Finalizou a sua intervenção dizendo que a soma total destes apoios é de um milhão e setecentos mil euros, para além do valor que chega às freguesias através das

Comunidade

Associações. Considera que os valores poderão não ser os ideais, mas são valores consideráveis e que muito trabalho foi desenvolvido desde o início do mandato. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes, afirmando que a sua anterior intervenção não pôs em causa a transferência dos valores mensais. -----

Concorda com a Senhora Vereadora que a rua carece de intervenção prioritária em Lavre é a Rua dos Lavadouros. A sua preocupação é que essa intervenção não ocorra até ao final do ano, porque se isso acontecer terá mesmo que ser encerrada no período do Inverno. Na sua opinião, a Câmara e a Junta de Freguesia têm de estreitar a colaboração, em termos de informação, por forma a dar resposta aos fregueses. -----

Afirmou ainda que do Programa Eleitoral pouco foi realizado e as populações têm que ter respostas ao que foi prometido. Reiterou que ainda não foram respondidas todas as questões que colocou. -----

Sobre a mesma temática, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado afirmou que todo o orçamento é efetivamente investido em freguesias, uma vez que o conjunto das freguesias formam o concelho. Também a cidade é composta por duas freguesias. Embora existam algumas uniões de freguesias, o território das dez freguesias mantém-se. -----

Interveio o Senhor Vereador Henrique Lopes no sentido de prestar alguns esclarecimentos ao eleito Senhor José Maria Fernandes. Assim sendo e no sentido de se resolver o problema do disparo do quadro elétrico da Escola Básica de Lavre, a Divisão de Planeamento e Desenvolvimento de Projetos Municipais está a desenvolver o procedimento para o projeto de alteração que incluirá a renovação das instalações elétricas incluindo a introdução de soluções de melhoria da eficiência energética, com vista à sua certificação por uma entidade inspetora e à possibilidade de aumento de potência do contrato. Uma vez que este processo será ainda demorado, foi proposta pela referida Divisão que fosse requerido à E-Redes o aumento de potência, o qual implicou um conjunto de procedimentos associados. Uma vez que esta intervenção terá que ser desenvolvida no período de férias escolares, os funcionários municipais afetos ao serviço de eletricidade procederam, de carácter provisório, a algumas alterações do quadro elétrico por forma a equilibrar as fases de consumo. Até ao momento não foram recebidas reclamações das medidas tomadas. Relativamente à pintura da Escola Básica de Cortiçadas de Lavre disse que irá averiguar, junto dos serviços, sobre o ponto de situação da revisão do projeto, assim como do projeto para a intervenção no Centro Cultural de Cortiçadas de Lavre. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra para comunicar que eram zero horas e por essa razão solicitava a autorização dos eleitos para a continuação dos trabalhos da sessão, havendo unanimidade por parte dos eleitos da Assembleia Municipal. -----

Ainda no uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia informou que ia dar a palavra ao público, solicitando a sua prévia autorização para divulgação de imagens.

Interveio o Senhor Augusto Pascoal afirmando que Cortiçadas de Lavre tem vindo a acumular um vasto conjunto de problemas que afligem a população, alguns deles há muitos anos. Considera um grave problema o facto da ETAR não estar em funcionamento há mais de dois anos. Já foi verificada, no presente mandato, a existência de uma avaria numa máquina, que ainda não foi resolvida. Acrescem ainda

Amme

outros problemas que aguardam resolução, nomeadamente o Parque Geriátrico, o Centro Cultural, a estrada que faz a ligação de Casas Novas à Estrada Nacional 114 cujo estado de degradação oferece perigo a quem ali transita, assim como no troço que faz a ligação entre Cortiçadas de Lavre e Carapuções. Referiu ainda que a população tem muita participação nas Assembleias de Freguesia e colocam estes e outros problemas. Na sua opinião, o executivo deverá agora estabelecer prioridades relativamente aos problemas apresentados porque não é possível, em pouco tempo, resolver tudo o que não foi realizado em tantos anos, naquela localidade. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradecendo a exposição do Senhor Augusto Pascoal, mas também a compreensão demonstrada porque os orçamentos não são infinitos e que à semelhança de Cortiçadas de Lavre também existem problemas nas restantes freguesias. Frisou que o executivo terá de estabelecer prioridades, por forma a se atuar sobre os que mais prejudicam as populações. Relativamente à ETAR, o Senhor Presidente disse que, segundo informação dos serviços municipais, a mesma já teve uma pequena intervenção e que está a funcionar, mas não em pleno funcionamento. Brevemente serão retiradas lamas e terá que ser novamente intervencionada. -----

Por parte do público, interveio seguidamente a Senhora Cristina Reis dizendo que, como ex-autarca, percebe que nem sempre é fácil estar na posição do executivo. Continuando no uso da palavra, referiu estar muito orgulhosa pela elevação das intervenções que ouviu e pelo próprio ambiente da reunião. Acrescentou que apenas iria apresentar umas recomendações ao executivo, porque os munícipes precisam de ver obras realizadas com mais rapidez. Manifestou a sua tristeza pelas quantidades de ervas e poeiras que têm as ruas dos cemitérios, que só por si já é um local triste e que os entes queridos que ali estão mereciam mais atenção, sugerindo até que possam visitar o Cemitério de Reguengos de Monsaraz. Recomendou que possa ser prestado apoio psicológico aos funcionários que trabalham no Cemitério e questionou o executivo sobre o ponto de situação do Crematório. Salientou também a sua tristeza pela situação em que se encontra a Escola Básica nº 1 e não se sabendo o que realmente se passou relativamente à intervenção. -----

Relembrou que a água que saía das Piscinas Recreativas era anteriormente aproveitada pelo Clube de Ténis para fazer a rega dos seus espaços verdes, no entanto verificou recentemente que estão a ser dirigidos para um coletor de esgoto muitos e muitos litros de água das piscinas, solicitando que se encontrasse uma solução para aproveitamento dessa água. -----

Referiu-se depois à entrevista do Senhor Presidente da Câmara Municipal, no início do ano, questionando para quando o Cine Teatro terá umas cadeiras mais confortáveis.

Nessa mesma entrevista o Senhor Presidente fez referências ao Conselho Municipal de Ambiente e do Desporto, tendo a Senhora Cristina Reis solicitando esclarecimentos sobre o ponto de situação dos mesmos e qual a melhor forma de os munícipes darem também os seus contributos. Ainda no uso da palavra, informou ainda que o Senhor Secretário de Estado do Desporto também visitou o Clube de Ténis, tendo manifestado a sua admiração pelo espaço ali existente. Perguntou ainda ao Senhor Presidente que tipo de negociações decorreram para a formalização do presente executivo, tal como referiu na entrevista. Terminou a sua intervenção pedindo apenas ao executivo mais rapidez na solução dos problemas. -----

Carreira

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença, quer do Senhor Augusto Pascoal, quer da Dona Cristina Reis, porque enquanto ex-autarcas conhecem muito bem as dificuldades do concelho. Afirmou depois que, sendo este um executivo recente, terá sempre de haver um novo arranque e um novo planeamento, para se tomarem as decisões mais acertadas. Relativamente aos cemitérios considera que a situação, respeitante às ervas, melhorou comparativamente há uns tempos atrás e que brevemente o Município irá ter capacidade legal para aplicar herbicida por técnicos com formação e que também será mais fácil a limpeza dos cemitérios e digno de visita. Sobre o apoio psicológico aos trabalhadores daqueles espaços, disse que irá avaliar com a Chefe de Divisão essa necessidade. Frisou a grande dificuldade que existe para ter assistentes operacionais para trabalhar nos cemitérios e que é semelhante em outros concelhos. -----

Relativamente à obra de construção do crematório informou que a empresa entrou em falência. Pretende-se que a obra esteja concluída, com a brevidade possível, para depois ser cedida para exploração privada, porque é bastante necessário para o concelho e para servir outros. Disse, sobre a intervenção na EB 1, N.º1, que deu indicação para ser realizada uma vistoria e fiscalização aos trabalhos efetuados, sendo que neste momento já existe um Relatório Prévio e após a recolha de toda a informação será elaborado o Relatório Definitivo. Esse documento será posteriormente apresentado em reunião da Câmara Municipal e de Assembleia Municipal. Atendendo a que a intervenção não estará concluída até final do ano, o Município quer fazer a devolução do valor do seu financiamento, cerca de duzentos mil euros, à Autoridade de Gestão. Os trabalhos ainda a realizar desta intervenção, serão financiados através do próximo quadro comunitário. -----

Afirmou que está a ser desenvolvido um projeto para aproveitamento da água das Piscinas Recreativas para rega do Parque Urbano. Estão em fase de conclusão as negociações com a CIMAC e com a empresa dos Transportes Públicos do Alentejo Central para que até ao final do ano o Minibus possa servir os munícipes. Também deverão estar disponíveis para utilização, até ao final do mês de dezembro, cerca de trinta bicicletas. -----

Relativamente ao Clube de Ténis considera que é um local interessante para apresentar a para quem nos visita. Destacou o financiamento de cinquenta por cento, quer do governo, quer do município, na construção dos dois novos campos de padel. Manifestou o seu orgulho por ter nesta cidade um Clube com tão grande número de crianças a praticar aquela modalidade. Na sua opinião, a coligação existente tem resultado muito bem. O Senhor Vereador da Coligação CDS-PP/PSD possui pelouros muito importantes e estruturantes dentro do executivo e tem total liberdade de ação, garantindo assim a estabilidade necessária, em prol dos munícipes e do concelho. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes esclarecendo que está a ser ultimado o Conselho Municipal do Ambiente, tal como o Conselho Municipal e Cultura. Este executivo considera que os Conselhos Municipais têm um papel cada vez mais importante na sociedade, enquanto estruturas de carácter consultivo e para os quais contribuem as mais diversas associações e organizações representativas das comunidades, criando-se assim espaços de reflexão e partilha de opiniões. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Vereador António Xavier lembrando que os referidos Conselhos só poderão ser criados mediante a prévia aprovação dos

Carreira

respetivos regulamentos em reunião de Câmara Municipal, depois em sessão da Assembleia Municipal, seguindo-se um período de consulta pública. -----

Esclareceu que, relativamente ao Conselho Municipal do Desporto, o seu regulamento já foi remetido a todos clubes para análise, decorrendo ainda essa fase de recolha de contributos/sugestões. A curto prazo será apresentado em reunião de Câmara, para deliberação, esse projeto de regulamento. Considera que, neste momento, o Clube de Ténis é dos melhores projetos desportivos da cidade. -----

Retomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando ter recebido, em reunião da CCDR, a informação da possibilidade de candidatura ao financiamento para a obra do Cineteatro Curvo Semedo, de cerca de oitenta por cento. O eleito Senhor Joel Pedreirinho, em complemento à intervenção do público, destacou a necessidade de haver uma requalificação de toda a área do Cemitério de S. Francisco, que no momento inviabiliza a circulação de pessoas com mobilidade reduzida. Relembrou que, numa das primeiras sessões do presente mandato, foi apresentada e aprovada por unanimidade, uma recomendação para criação de um Gabinete de Psicologia, para apoio a funcionários e a munícipes, questionando sobre o ponto de situação desta questão. -----

Por parte do público, solicitou novamente a palavra o Senhor Augusto Pascoal para relatar algumas ocorrências noturnas na Rua do Pedrão, que têm levado os moradores a solicitar intervenção da Guarda Nacional Republicana. -----

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila; Nª. Sra. do Bispo e Silveiras – Transportes Escolares/ Lanches Escolares / Refeições Escolares – Ano de 2023 -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra referindo a documentação remetida é bastante esclarecedora e que se tratam de acordos negociados com cada uma das referidas freguesias. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

2º. Ponto - Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Transportes Escolares/ Refeições Escolares – Ano de 2023 -----

Sobre esta proposta o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que os valores envolvidos são de quinze mil euros referentes a transportes escolares e também de dez mil euros relativos a refeições escolares. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

3º. Ponto - Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia de São Cristóvão – Lanches Escolares/Transportes Escolares – Ano de 2023 -----

AMM

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que diz respeito a uma proposta de adenda no valor de nove mil euros respeitante a transportes escolares e de novecentos euros relativos a lanches escolares. -----
Não havendo nenhum pedido de esclarecimentos por parte dos eleitos da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente colocou de imediato o documento à votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

4º. Ponto - Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Transportes Escolares/ Lanches Escolares – Ano de 2023
Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que a presente proposta de adenda envolve os valores de vinte e seis mil euros para transportes escolares e de dois mil euros para lanches escolares. -----
Não havendo nenhum pedido de uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à consideração dos eleitos da Assembleia Municipal. ----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

5º. Ponto - Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia de Cabrela – Transportes Escolares/ Refeições Escolares/Lanches Escolares – Ano de 2023 -----
Relativamente a este documento, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que se trata de uma adenda a estabelecer com a Junta de Freguesia de Cabrela, no valor de sete mil euros para refeições escolares, de novecentos euros para lanches escolares e de treze mil euros para transportes escolares. -----
Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

6º. Ponto – Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Transportes Escolares – Ano de 2023 -----
Relativamente a esta proposta de adenda, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou é respeitante à comparticipação de vinte e um mil euros de transportes escolares. -----
Não havendo nenhum pedido da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

7º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Obras de beneficiação dos balneários do Pavilhão Multiusos de Santiago do Escoural -----
Sobre esta proposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que se trata de um Protocolo a estabelecer com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, para uma intervenção no Pavilhão Multiusos, sendo a comparticipação financeira do Município no valor total da obra. -----
Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

Amme

8º. Ponto – Proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Fornecimento de refeições escolares – Estabelecimentos de Ensino de Lavre - AL 2022-2023 (2º e 3º período) e AL 2023-2024 (1º período) -----
No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de um protocolo a estabelecer com a União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, respeitante ao fornecimento de refeições escolares, no valor de dezasseis mil, duzentos e cinquenta euros. -----

Não havendo qualquer pedido de esclarecimentos por parte dos eleitos, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o documento. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

9º. Ponto - Proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Fornecimento de refeições escolares – Estabelecimentos de Ensino de Cortiçadas de Lavre - AL 2022-2023 (2º e 3º período) e AL 2023-2024 (1º período) -----
Retomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de um protocolo a estabelecer com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira, respeitante ao fornecimento de refeições escolares, no valor de quinze mil e quinhentos euros. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação por não haver outros pedidos para uso da palavra. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

10º. Ponto – 1º. Relatório Anual de Monitorização da ARU – ORU de São Cristóvão -----
O Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou o Relatório que se apresenta, foi aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizada no dia catorze de junho, apresentando-se para deliberação dos eleitos da Assembleia Municipal. -----
Pedi a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino dizendo que a aprovação destas Áreas de Reabilitação Urbana nas localidades mais pequenas fazia parte de uma estratégia com o objetivo de criar, aproveitando o enquadramento legal existente, um conjunto de incentivos para que os particulares pudessem recuperar as suas habitações. Assim, quer no que respeita a São Cristóvão, quer a Santa Sofia existem diversos edifícios que necessitam de reabilitação. Questionou o executivo se, face a não execução de nenhuma operação de reabilitação urbana, ainda que seja simples, o que o município pretende fazer, quer em São Cristóvão, quer em Santa Sofia para que os particulares tenham conhecimento. -----

Ainda sobre o documento em discussão, o Senhor André Fonseca, Secretário da Junta de Freguesia de São Cristóvão referiu que a população tem conhecimento da existência destes apoios, no entanto, acontece muitas vezes, não quererem ser ajudadas. -----

De seguida interveio o Senhor Vereador António Xavier informando que será divulgado o Portal da Habitação, será lançado o site, mas também será feita a respetiva divulgação com o apoio das Juntas de Freguesia, para todos aqueles que têm menos facilidade em aceder à internet. Salientou ainda que estes apoios para a reabilitação serão mais direcionados a jovens ou investidores.

Não havendo outros pedidos para usar a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

amue

11º. Ponto – 1º. Relatório Anual de Monitorização da ARU – ORU de Santa Sofia -----
Sobre o documento apresentado neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou este Relatório é semelhante ao anterior, mas diz respeito a Santa Sofia, o qual também foi aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizada no dia catorze de junho de dois mil e vinte e três. -----
Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----
Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

12º. Ponto – Relatório Quinquenal de Avaliação do Programa Estratégico de Reabilitação / ORU da Avenida e Antigo Campo da Feira -----
O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio esclarecendo que o presente Relatório Quinquenal foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal de catorze de junho de dois mil e vinte e três. -----
Pedi para intervir a eleita Senhora Hortênsia Menino afirmando que o documento permite avaliar toda a estratégia existente no que respeita à intervenção prevista para esta área. Referiu ainda que ao longo documento existem várias referências ao Sistema de Mobilidade Urbana Sustentável de Montemor-o-Novo. Assim sendo, questionou o executivo se o mesmo está documentado em algum documento próprio, uma vez que não se recorda de nenhuma discussão acerca deste sistema. Salientou que uma questão de extrema importância, desta operação de reabilitação, é a questão da mobilidade. -----

Em resposta o Senhor Vereador António Xavier disse que o referido sistema de mobilidade está a ser implementado, através do sistema de bicicletas partilhadas e também do minibus. Relativamente às bicicletas partilhadas salientou que este sistema foi discutido e aprovado, no entanto não carece de deliberação da Assembleia Municipal. Ainda no uso da palavra, pediu à eleita que formulasse novamente a questão. -----

Retomou a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino questionando de que se trata o Sistema de Mobilidade Urbana Sustentável de Montemor-o-Novo. Frisou que apenas tem conhecimento do Plano de Acessibilidade e Mobilidade da cidade de Montemor-o-Novo, aprovado em dois mil e dezasseis e que tinha um conjunto de medidas que estavam a ser aplicadas faseadamente. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que será posteriormente remetida à eleita Hortênsia Menino a informação solicitada.

Não havendo mais pedidos de uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia colocou o documento à votação. -----

Deliberação: O Relatório Quinquenal de Avaliação foi aprovado por unanimidade -----

13º. Ponto – Relatório Quinquenal de Avaliação do Programa Estratégico de Reabilitação / ORU do Castelo e Arrabalde -----

Sobre o presente Relatório, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que o documento apresentado é semelhante ao anterior, mas respeitante á área do Castelo e Arrabalde. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: O Relatório Quinquenal de Avaliação foi aprovado por unanimidade -----

Amme

14º. Ponto – Relatório Quinquenal de Avaliação do Programa Estratégico de Reabilitação / ORU de São Pedro -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que o presente Relatório documento diz respeito à ORU de S. Pedro. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade o Relatório Quinquenal de Avaliação e a revisão do Programa Estratégico -----

15º. Ponto – Prorrogação das Medidas Preventivas decorrentes da suspensão total do Plano de Urbanização da Cidade de Montemor-o-Novo -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier, tendo afirmado que devido à Pandemia todo o procedimento sofreu um atraso. Esclareceu ainda que a empresa contratada para elaborar o referido plano não cumpriu o contrato, pelo que o município teve de cessar essa relação jurídica e iniciar um novo procedimento com uma outra empresa, cujo prazo será setembro de dois mil e vinte e quatro. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

16º. Ponto – Proposta de 1ª Revisão da Estratégia Local de Habitação do Município de Montemor-o-Novo -----

Sobre o documento o Senhor Presidente da Câmara Municipal frisou que esta primeira revisão ao documento, aprovado no ano de dois mil e vinte e um, já teve o Parecer Prévio favorável do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). Apresenta-se um Mapa Resumo que mostra que, relativamente à Estratégia e tendo em conta os investimentos do município, mantêm-se o número de alojamentos que irão ser adquiridos para reabilitação de habitações devolutas na ARU da cidade, no entanto o montante é bastante superior ao inicialmente previsto. Serão ainda adquiridas habitações devolutas em todo o concelho, num total de oito habitações. Informou ainda que está a ser realizado um levantamento exaustivo do património habitacional do Município, num total de trinta intervenções. Salientou ainda que, quanto ao setor social, mantêm-se os números da reabilitação do Parque Habitacional da Fábrica da Igreja da Paróquia de Nossa Senhora da Vila, do Parque Habitacional do Centro Paroquial de Nossa Senhora da Vila e do Parque Habitacional da Casa do Povo de Lavre, mas o montante dos investimentos também será substancial superior. Frisou que comparativamente à Estratégia inicial que previa um investimento para oitenta agregados familiares, com esta revisão o investimento previsto será para cento e vinte e nove agregados familiares, sendo, na sua opinião o terceiro maior investimento no concelho, depois da construção da autoestrada A6 e da construção da Barragem dos Minutos. -----

Solicitou de seguida ao Senhor Vereador António Xavier que pudesse prestar mais alguns esclarecimentos. No uso da palavra o Senhor Vereador destacou que o levantamento do património habitacional do município possibilitou obter a perceção de que seria possível reabilitar um maior número de habitações. Para além disso foi possível ainda a aquisição de, pelo menos, uma habitação em cada freguesia, para

Amunil

utilização como renda apoiada. Relativamente ao setor social o município ainda aguarda resposta de todas as entidades. Esclareceu ainda que se pretende apresentar uma segunda revisão ao documento, essa mais dirigida ao setor social, com o objetivo de aumentar o número de fogos também nas freguesias. -----

Destacou em simultâneo com a preparação desta primeira revisão, o documento aprovado em dois mil e vinte e um não ficou parado, já foram lançadas candidaturas para consultorias, projetos de arquitetura e até reabilitação de alguns fogos que eram referenciados na atual versão da ELH. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino que afirmou que face à situação económica e social que atravessamos, é muito positivo haver a possibilidade de financiamento para executar ou apoiar obras para criar mais habitação ou melhorar as condições de habitabilidade. Lembrou que a Lei de Bases da Habitação, aprovada em dois mil e dezanove, veio dar um impulso aos municípios para criar as suas Estratégias Locais de Habitação diretamente vocacionadas para o financiamento do 1º Direito. Salientou que uma das possibilidades existentes é de o Município aumentar o número de habitações de apoio a quem vive em condições indignas, questionando se já existe algum levantamento preliminar de quais as habitações a ser adquiridas. Pediu ainda esclarecimento sobre a existência de edifício reabilitado pelo Município que permita apoiar indivíduos com necessidades de habitação assistida. Perguntou também em que foi baseado o estabelecimento deste valor de referência para o metro quadrado. -----

Terminou a sua intervenção frisando que o Senhor Vereador António Xavier nas suas intervenções, ao longo desta sessão, já apelou por várias vezes ao apoio e colaboração das Juntas de Freguesias, para resolução de problemas do concelho, por certo, esquecendo-se que o CDS-PP votou contra a reposição de freguesias no concelho. -----

Retomou a palavra o Senhor Vereador António Xavier dizendo que os eleitos pelo CDS-PP votaram favoravelmente a desagregação da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, sendo o seu leito um dos principais promotores dessa mesma desagregação. Por outro lado, o CDS-PP continua a ser contra a desagregação da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, porque a atual legislação apenas permite que sejam criadas três freguesias. O CDS-PP sempre defendeu que deveria existir uma única freguesia que unisse as freguesias de Nossa Senhora do Bispo e Nossa Senhora da Vila e Silveiras fosse outra freguesia. -----

Em resposta à questão da eleita Senhora Hortênsia Menino esclarecendo que para o cálculo do valor do metro quadrado utilizou-se um simulador dado pelo IHRU, ou seja, a legislação apenas permite que se use esse simulador e com base nos dados que o Município dispõe sobre o concelho foi obtido o referido valor, tratando-se de um valor meramente indicativo pode mesmo sofrer alterações mensalmente. -----

No que respeita à aquisição de habitações para reabilitação de casas devolutas no concelho o Senhor Vereador salientou que está a ser realizado esse levantamento. -----

Quanto à aquisição de uma Unidade Residencial, disse que tem sido debatido com as Entidades do setor social, mas a conclusão é que não existe capacidade de manter a referida Residencial, porque é necessária uma grande capacidade operacional, a qual não dispõe de financiamento. Por outro lado, o Município também não é possível exigir à Entidades que o façam. -----

Solicitou de novo a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino pedindo que fosse disponibilizado, aos eleitos da Assembleia Municipal, o referido Parecer do IHRU. -----

Comunidade

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); PSD(2) e CDS/PP(3) e onze abstenções dos eleitos da CDU. Estava ausente da sala um eleito da CDU, no momento da votação -----

17º. Ponto - Proposta de Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras - Requalificação do Parque Infantil – Escola Básica das Silveiras -----

Relativamente a esta proposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que diz respeito a um Protocolo a estabelecer com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para a obra de requalificação do Parque Infantil da Escola Básica de Silveiras, com a comparticipação do valor total da obra, pelo município. -----

Sobre o documento o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, disse este projeto já estava iniciado, com base em orçamentos do mês de fevereiro, acrescentando que todas as revisões de preços serão assumidas pela junta de freguesia. Considera de extrema importância que a obra seja realizada antes do início do próximo ano letivo. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

18º. Ponto - Proposta de Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras - Requalificação do Parque Infantil – Escola Básica nº 2 de Montemor-o-Novo / Conde Ferreira -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara frisou que se trata de um Protocolo muito semelhante, este respeitante à requalificação do Parque Infantil da Escola Básica nº2 – Escola Conde Ferreira, na cidade. Também para esta obra, a comparticipação financeira do município será da totalidade do valor. -----

No havendo qualquer pedido de uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

19º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural - Realização da Feira Franca 2023 de Santiago do Escoural -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclarecendo que se apresenta neste ponto, à semelhança de anos anteriores, uma proposta de apoio, por parte do município para a realização da Feira Franca de 2023, em Santiago do Escoural, no montante de nove mil euros. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, reconhecendo a importância desta Feira Franca, não só para Santiago do Escoural,

Amunil

como também para todo o concelho, votará favoravelmente esta proposta de apoio. Tratando-se da única Feira Franca organizada por uma Junta de Freguesia considera que a mesma sempre foi merecedora deste apoio do município. -----

Por não haver outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com vinte e três votos a favor dos eleitos pelo PS(11) e pela CDU(12) e cinco votos contra dos eleitos pelo CDS/PP(3) e pelo PSD(2) ----

20º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração com as Juntas de Freguesia para desenvolvimento do ATL de Verão 2023 -----

Relativamente a este Protocolo o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que se trata de um Protocolo a estabelecer com as Juntas de Freguesias do concelho, à semelhança de anos anteriores, para criação de ATL's de Verão, totalizando cerca de quinze mil euros. -----

Não havendo pedidos de uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

21º. Ponto – Proposta de alteração do Regulamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, após consulta pública -----

Para apresentar esta proposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos. Iniciando a sua intervenção a senhora Vereadora informou que após consulta pública que teve início no dia dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelo período de trinta dias, não foi apresentado nenhum contributo ao Regulamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. A submissão do referido projeto de Regulamento foi ainda divulgada nas redes sociais, no sítio institucional do município, junto das Juntas de Freguesia do concelho e foi enviada também informação a todos os eleitos da Assembleia Municipal. Referiu também que, para além disso, o Edital do projeto de Regulamento foi remetido para publicação em jornal de expansão local e regional e esteve disponível para consulta, em suporte físico, no Serviço de Atendimento Geral da Câmara Municipal. Até ao dia trinta e um dia de março não foram apresentados quaisquer contributos ou alterações. Ainda no uso da palavra apresentou uma proposta interna, dos serviços municipais, no âmbito dos atendimentos realizados e com base em reuniões da Comissão de acompanhamento e monitorização. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, questionando se a proposta que se apresenta a deliberação surgiu após o término do período de discussão pública. -----

Retomou a palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos esclarecendo que se concluiu, por parte dos serviços do município, que o documento tinha algumas questões menos corretas, mas de carácter bastante simples. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD(2) e pelo CDS/PP(3) e doze abstenções dos eleitos pela CDU -----

22º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----
Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara informou que o documento foi remetido aos eleitos, mostrando a sua disponibilidade para prestar os esclarecimentos necessários. -----
Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----
A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu novamente a palavra ao público, não tendo havido qualquer intenção de intervir. -----
Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram uma hora e dez minutos do dia um de julho de dois mil e vinte e três. -----
E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues